

Abadia caça votos e abraça eleitores em três satélites

A candidata do PSDB ao governo do Distrito Federal, Maria de Lourdes Abadia, e os companheiros de chapa, cumpriram ontem uma extensa agenda que começou com a inauguração de comitês em Planaltina e terminou com um forró no Clube Primavera, em Taguatinga.

Após a concentração no Posto do Itiquira, na BR-020, os candidatos seguiram para Planaltina, e percorreram em carro aberto os principais pontos da cidade.

Em Planaltina, Abadia conta com o apoio do líder comunitário Osmar Pontes, também candidato, e do deputado distrital, Salviano Guimarães, ex-presidente da Câmara Legislativa.

Ambos são considerados forças políticas importantes do município. Antes de sair para o corpo a corpo, foi abraçada por populares e moradores de Ceilândia, cidade que administrou por vários anos.

Depois, percorreu as vilas Mestre D'Armas, Estância, Buriti III, Jardim Roriz, Vale do Amanhecer e centro de Planaltina.

Reação — Em conversa com jornalistas, Maria de Lourdes Abadia rechaçou o ataque do coronel João Ferreira, candidato da Força Alternativa (PSD-PSC) ao Buriti, que a chamou de filha de Roriz, junto com os candidatos Valmir e Arruda. Segundo a candidata, o coronel deveria se informar melhor sobre a história dela e suas posições.



“É o meu maior desafio”

Maria de Lourdes Abadia

Ainda em clima de protesto, Abadia comentou a dificuldade da mulher em concorrer a um cargo majoritário dentro da ótica machista, referindo-se a publicações na imprensa que a colocaram em desvantagem pelo fato de ser mulher. “Em nenhum momento falaram do meu programa, das minhas idéias”, lamentou.

Animada com os rumos da campanha, Abadia se considera uma pessoa privilegiada pelas

oportunidades que a vida lhe deu e que começaram na Administração de Ceilândia, a maior e mais violenta cidade-satélite de Brasília.

Ela lembra que é a segunda mais votada no DF, perdendo por cem votos apenas para Valmir Campelo, e acha que o fato de não ter concluído seu mandato como deputada federal contribuiu para que os eleitores atestassem seu compromisso com Brasília. Mas garante que não foi premeditado.

Audiência — Única constituinte do Brasil a fazer duas constituições — a do País e a do Distrito Federal — Abadia afirma estar vivendo um momento em que está extrapolando seus próprios limites com essa candidatura, e conclui: “É o meu maior desafio”.

O programa eleitoral de sexta-feira rendeu à candidata mais de 40 telefoneiras, segundo informou sua assessoria. Ela falou sobre saúde e educação como suas prioridades, e disse que recursos estão associados à vontade política para executar.

Sigmaringa — Para o deputado Sigmaringa Seixas, candidato ao Senado pelo PSDB, todos os concorrentes ao Senado têm chances e não apenas os quatro que estão mais destacados, simplesmente, porque uma eleição majoritária como essa só começa a se definir no final.